

WORKSHOPS DE INVESTIGAÇÃO CIES-IUL

Quartas-feiras | 13h30 - 14h30

Sala C202, Ed. II, ISCTE-IUL

novembro.2016

09.11.2016

RICARDO CORDEIRO | Assistente de investigação no CIES-IUL

A ASSISTÊNCIA ALIMENTAR EM LISBOA NO SÉCULO XIX. TRAJETO E PERSPETIVAS DA INVESTIGAÇÃO

Esta apresentação visa dar a conhecer uma forma de assistência pouco estudada em Portugal, a assistência alimentar, focando-se no caso particular da Sopa de Caridade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) na segunda metade do século XIX.

Em Lisboa a assistência alimentar, dirigida essencialmente aos pobres e doentes, foi sendo providenciada ao longo de todo o século XIX sobretudo pela SCML. Em 1851, com a reforma do Conselho Geral de Beneficência, criado em 1835 e tendo passado por inúmeras reformas, a SCML salienta como um dos seus objetivos a distribuição pelas freguesias urbanas e rurais das “esmolas e socorros domiciliários”. No conjunto desses socorros encontrava-se a distribuição de refeições. Só em 1887, sendo Provedor da Santa Casa o marquês de Rio Maior, lançam-se as bases para a “Sopa da Caridade” que passa a partir de Março de 1888 a ter um carácter regular.

Quais foram as principais causas para a constituição da Sopa de Caridade enquanto socorro permanente? Como foi organizada toda esta estrutura assistencial? Poder-se-á identificar um perfil dos locais e freguesias de Lisboa onde se implantaram estes espaços? De que forma se efetuava a gestão dos estabelecimentos? Quem eram os seus beneficiários? Que impacto social foi produzido pela Sopa da Caridade na população de Lisboa? Estas e outras questões serão esclarecidas e refletidas através de metodologias diversas.

23.11.2016

RUI TELMO GOMES | Investigador no CIES-IUL

MODOS DE FAZER ARTE NA COMUNIDADE ENTRE CARREIRA PROFISSIONAL E INTERVENÇÃO POLÍTICA

Ao longo das últimas décadas têm-se desenvolvido importantes programas de intervenção social tendo por base fundamental projetos artísticos locais, promovidos por associações culturais juvenis. Tais projetos visam habitualmente processos de dinamização comunitária em contextos sociais de pobreza e exclusão social. Têm sido também um dos terrenos de afirmação multicultural na sociedade portuguesa através de diferentes linguagens artísticas.

Tomando como ponto de partida casos de estudo de projetos de arte comunitária numa pesquisa etnográfica em curso, propõe-se uma reflexão sobre a importância dos rituais artísticos como experiência transformadora e fator de mobilização em processos de construção identitária e participação política de populações marginalizadas. São discutidas as duas principais hipóteses analíticas que orientam a pesquisa: a possível construção de carreiras profissionais combinando prática artística, mediação cultural e ativismo político; as associações culturais juvenis podem constituir-se como protagonistas políticos locais a partir de estratégias sustentadas de cooperação com outros agentes e instituições, não obstante os diversos fatores de precaridade e limites da sua atuação.